



## Exame de 1.ª Chamada de Contabilidade de Gestão – Ano lectivo 2007-2008

Licenciatura em:

■ Gestão (2º ano)

■ Data: 2008-02-08

■ Docentes: Francisco Antunes e Paulo Mações

■ Duração: 3h 00 m

\*UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR\*  
Dep. de Gestão e Economia

<http://webx.ubi.pt/~fantunes>

A classificação desta prova será publicada neste site

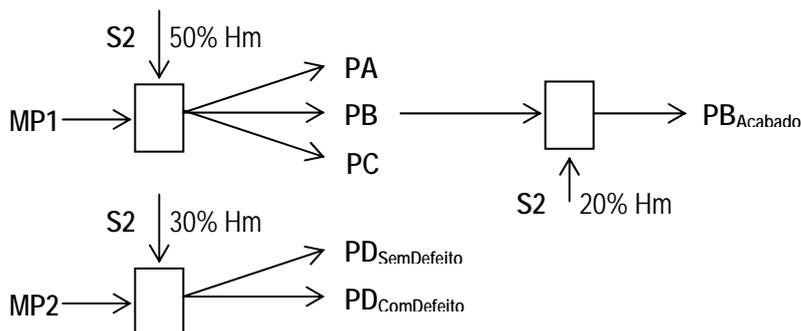
Antes de iniciar as respostas leia atentamente as questões que lhe são colocadas. Justifique todos os valores.



### GRUPO I (15 valores)

Considere a empresa Examum que adopta o LIFO como critério de valorização das saídas de existências (considere o mês de Fevereiro – 29 dias).

Neste mês a produção processou-se da seguinte forma:



Secções definidas pela empresa:

S1 :	U.i.: Valor das matérias-primas compradas
	U.c.: Mês
S2:	U.o.: Hm
S3:	U.o.: Hh
S4:	U.o.: Hm

Produção e valores das vendas

Produtos	Produção	P. Venda/ton.	Vendas (ton.)	Custos Distrib.
PA	1.000 ton.	€ 100,00	0	€ 10,00/ton. Vendida
PB	2.000 ton.	€ 120,00	Toda a produção	
PC	90 ton.	€ 20,00	0	
PD <sub>SemDefeito</sub>	0 ton.	€ 110,00	0	
PD <sub>ComDefeito</sub>	600 ton.	€ 10,00	0	

**NOTAS:** - Sabe-se que o limite considerado normal das unidades defeituosas do produto D é de 50 ton.

Existências

Designação	Ei			Compras	Ef		
MP1	500 ton. a 40 €/ton.			500 ton. a 50 €/ton.	400 ton.		
MP2	0			600 ton. a 30 €/ton.	100 ton.		
PVF – C	25 ton. valorizadas por € 200,00			-	30 ton.		
	Compo- nente	Grau de acab.	Custo da unid. Equiv.		Compo- nente	Grau de acab.	Custo da unid. Equiv.
	MD	80%	€ 5,00		MD	100%	-
	CT	40%	€ 10,00		CT	2/3 (66,66%)	-
NOTA: Sabe-se que do CIPM de PC 40% dizem respeito a MD e 60% a CT							

**Custos directos (€)/ Actividade das secções/ Reembolsos**

Designação	S1	S2	S3	S4	Total
Custeio	Variável	Total	Racional f*=0,8	Directo	
Custos Directos					
Pessoal e encargos sociais	€ 1.000	€ 10.000	€ 4.000	€ 3.000	€ 18.000
Amortizações	€ 1.000	€ 2.000	€ 3.000	€ 4.000	€ 10.000
Consumo de água	€ 500	€ 500	€ 100	€ 200	€ 1.300
Lubrificantes para máquinas	€ 500	€ 500	€ 1.500	€ 2.500	€ 5.000
Consumo de electricidade	€ 200	€ 1.000	€ 5.000	€ 2.000	€ 8.200
<b>Subtotal</b>	<b>€ 3.200</b>	<b>€ 14.000</b>	<b>€ 13.600</b>	<b>€ 11.700</b>	<b>€42.500</b>
Actividade	?	1.000 Hm	?	?	
Reembolsos					
S3	1.000 Hh	-	-	1.000 Hh	
S4	1.000 Hm	-	1.000 Hm	-	

**Custos não industriais**

Administrativos:	Centro de custos da Contabilidade	€ 2.000
	Centro de custos da Direcção	€ 1.000
Financeiros:		€ 1.500

**Pedidos:**

- Caracterize o regime de fabrico da empresa.
- Mapa do custo das secções (utilize a tabela fornecida);

Mapa dos custos de produção dos diferentes produtos (utilize a tabela fornecida);



**Utilize o critério do valor de venda reportado ao ponto de separação, na eventualidade de ter processar custos conjuntos.**

- Lançamentos nas contas da contabilidade analítica ("T's");  
 Considere que existem os seguintes armazéns:

  - 1 armazém de Matérias-primas;
  - 1 armazém para cada um dos produtos produzidos;
  - 1 armazém para produtos em vias de fabrico.

**NOTA:** Atendendo a que não são dadas as naturezas de custos utilize, se necessário, a conta 91.6X (use a folha anexa).

- DR por produtos (utilize o espaço reservado para o efeito);

**GRUPO II [5,0 valores]**

(Av. Periódica: cada 0,5 valores; Av contínua: cada 0,4 valores + 1,00 valores das fichas)

Indique se afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F), justificando apenas as falsas na folha de resposta.

<p>1 – Sabe-se que o CIPA do produto A é €100,00 e que o custo comercial associado a esse produto é €20,00. Sabendo ainda que existe um custo figurativo de €5,00 relativos ao produto A, o preço de venda tem que ser no mínimo €125,00 para que exista lucro na contabilidade financeira.</p>
<p>2 – A contabilidade de gestão fornece a base histórica para a elaboração do controlo orçamental.</p>
<p>3 – Quando seja difícil a separação do custo mão-de-obra directa, do custo dos gastos gerais de fabrico, a empresa deve utilizar o custo primo.</p>
<p>4 – No caso em que a quantidade produzida é igual à quantidade vendida a utilização de qualquer sistema de custeio produz o mesmo RAI por produto.</p>
<p>5 – No sistema de custeio racional existe sempre CINI numa empresa que adopte o método das secções.</p>
<p>6 – A repartição dos GGF no sistema de custeio baseado nas actividades é análoga à repartição dos GGF usando bases múltiplas de imputação.</p>
<p>7 – O critério do valor de venda reportado ao ponto de separação apenas se utiliza na repartição de custos conjuntos entre os diferentes tipo de produtos.</p>
<p>8 – O critério do lucro nulo aplica-se sempre a resíduos.</p>
<p>9 – Se existem produtos defeituosos na produção existe sempre CINI associado.</p>
<p>10 – Para que se possa utilizar o método das secções homogéneas as unidades orgânicas da empresa têm de ter heterogeneidade de funções, uma unidade de medida das suas actividades e apenas um responsável.</p>